

BRASIL

# Mais um trágico recorde de mortes

Brasil tem 2.286 vidas perdidas em apenas 24 horas e já soma mais de 270 mil óbitos por covid

O Brasil registrou ontem novo recorde de mortes por covid-19 em apenas 24 horas: foram 2.286 vidas perdidas, de acordo com o levantamento do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Com os dados atualizados do país, ao todo, já são 270.656 mortes pela doença. O recorde anterior de mortes era de terça-feira, quando 1.972 vítimas entraram na contagem. Ainda de acordo com o Conass, em apenas 24 horas, o país também registrou 79.876 novos casos da covid-19. Ao todo, contabiliza 11.202.305 infecções provocados pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2).

A média móvel de mortes também bateu o recorde pelo 12º dia consecutivo, chegando a 1.626. A média de casos ficou em 69.096.

A contagem de casos

realizada pelas Secretarias Estaduais de Saúde inclui pessoas sintomáticas ou assintomáticas; ou seja, neste último caso são pessoas que foram ou estão infectadas, mas não apresentaram sintomas da doença.

**Média móvel de mortes também bateu o recorde pelo 12º dia consecutivo, chegando a 1.626**

O ranking de número de mortes segue liderado pelo estado de São Paulo, que tem 62.570 óbitos causados pela covid-19. O Rio de Janeiro continua em segundo lugar, com 33.893 mortes, seguido por Minas Gerais (19.824), Rio Grande do Sul (14.087) e Paraná (13.060).

Desde o início de junho, o



Com aumento do número de casos de covid e taxa de ocupação de leitos em níveis altíssimos, Brasil registra novo recorde diário de óbitos

COMBATE À COVID

**Bolsonaro sanciona lei que amplia compra de vacinas**

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sancionou ontem a lei que facilita a compra de vacinas contra a covid-19. Na cerimônia, o chefe do Executivo e demais autoridades usavam máscaras faciais. Durante aparições públicas, Bolsonaro não tem o costume de colocar o equipamento de proteção individual.

A cerimônia, no Palácio do Planalto, teve a participação do ministro da Saúde, Eduardo

Pazuello, do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, do diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra, e do ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto.

Bolsonaro sancionou uma Medida Provisória e um Projeto de Lei, que foram aprovados pelo Congresso Nacional. O primeiro foi MP 1.026/2021, que permite a compra de vacinas antes de aval da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) e dá sete dias úteis

para a agência decidir sobre a aprovação temporária de vacinas. Já o PL 534/2021 facilita a compra de vacinas pela União, pelos governos estaduais e municipais e pela iniciativa privada.

Também foi sancionado o PL 2.809/2020, que prorroga até 31 de dezembro de 2020 a suspensão da obrigatoriedade de manutenção de metas pelos prestadores de serviço de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

# Fiocruz aponta ocupação superior a 90% nas UTIs do SUS em 15 capitais

Pesquisadores alertam para sobrecarga e possibilidade de colapso do sistema de saúde

A ocupação de unidades de terapia intensiva (UTIs) para covid-19 no Sistema Único de Saúde (SUS) está em “situação extremamente crítica”, com 15 capitais superando os 90%, aponta a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Pesquisadores do Observatório Fiocruz Covid-19 publicaram na terça-feira uma edição extraordinária do boletim que acompanha a evolução da pandemia no país para alertar sobre o agravamento, que vem causando recordes de mortes desde fevereiro.

Na segunda-feira, pela primeira vez, a média diária de mortes em sete dias ultrapassou 1,5 mil casos. O boletim aponta que 25 das 27 capi-

**Boletim da Fiocruz reforça a necessidade de ampliar medidas de prevenção à covid-19**

tais brasileiras estão com a taxa de ocupação no patamar considerado zona de alerta crítico, com mais de 80% dos leitos ocupados. Na maior parte dessas cidades, a ocupação passou dos 90%. Belém e Maceió, apesar de estarem na zona de alerta intermediário, apresentam ocupação de UTIs acima de 70%.

Estavam na zona de alerta crítico segundo dados coletados em 8 de março: Porto



Taxa de ocupação de UTIs está acima de 90% em cidades como Porto Velho, Rio Branco e Fortaleza

Velho (100%), Rio Branco (99%), Manaus (87%), Boa Vista (80%), Macapá (90%), Palmas (95%), São Luís (94%), Teresina (98%), Fortaleza (96%), Natal (96%), João Pessoa (87%), Recife (85%), Aracaju (86%), Salvador (85%), Belo Horizonte (85%), Vitória (80%), Rio de Janeiro (93%), São Paulo (82%), Curitiba (96%), Florianópolis (97%), Porto Alegre (102%), Campo Grande

(106%), Cuiabá (96%), Goiânia (98%) e Brasília (97%).

Quando a análise se concentra nas unidades federais, 20 estão com a ocupação de UTIs acima de 80%, sendo 13 delas com mais de 90% das vagas preenchidas por pacientes graves de covid-19. A ocupação é maior em Rondônia, Acre, Tocantins, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande

do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

Os pesquisadores avaliam que o quadro atual aponta para a sobrecarga e o colapso de sistemas de saúde e reforçam que é necessário ampliar e fortalecer as medidas de prevenção à transmissão da doença, com distanciamento físico e social, uso de máscaras e higienização de mãos.



Governador João Doria faz anúncio no Palácio dos Bandeirantes

# SP: 338 novos leitos para casos graves

Doria anunciou a medida para enfrentar o aumento da taxa de ocupação no SUS

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou ontem a implantação de mais 338 leitos no decorrer de março para atender casos graves de covid-19 em diferentes regiões do estado. O objetivo é garantir atendimento aos pacientes graves e aumentar a rede para enfrentar a elevação das taxas de ocupação no SUS de São Paulo.

“Este é o terceiro anúncio de abertura de novos leitos que fazemos em menos de duas semanas. Percebamos a gravidade e a evolução rápida do vírus em São Paulo e em todo o Brasil. Em duas semanas, São Paulo anunciou 1.118 novos leitos hospitalares, sendo 676 leitos de UTI. Todos estarão operando neste mês de março”, disse Doria, que manteve as atuais medidas

restritivas contra a covid-19 no estado.

O número contabiliza 171 leitos de enfermagem e 167 de Terapia Intensiva em hospitais estaduais, municipais e vinculados ao SUS, como Santas Casas e serviços filantrópicos.

Outros 500 novos leitos também foram anunciados no dia 3 de março, incluindo 339 de UTI e 161 clínicos, também com ativação neste mês. O Governo ainda ativará 11 hospitais de campanha que totalizarão mais 280 leitos – 140 de cada tipo.

Com todas essas medidas, serão 1.118 leitos novos no SUS de SP. A ampliação anunciada hoje ocorrerá em hospitais da Grande São Paulo, Bauru, Marília, Vale do Paraíba e Litoral Norte, Araraquara, Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto.